



ACHADOS DIDÁTICOS: O VALOR DA TEORIA DAS INTELIGÊNCIAS MÚLTIPLAS

Teresa Domingos Gomes¹
Rebeca De Alcântara E Silva Meijer²

RESUMO

O presente trabalho aborda a teoria das Inteligências Múltiplas (TIM) desenvolvida pelo norte americano Howard Gardner, doutor em psicologia do desenvolvimento pela Universidade de Harvard. Pretende-se explicitar a grande contribuição da TIM para a ciência da educação, notadamente os estudos de psicologia do desenvolvimento. O tema justifica-se pela constatação de que, de modo geral, os sistemas de ensino no Brasil não consideram a TIM na elaboração dos currículos e tampouco nas práticas pedagógicas. Desde os primeiros contatos com a TIM em Didática nos Países da Integração, realiza-se pesquisa bibliográfica para aprofundamento do tema. Um primeiro achado está na obra Estruturas da Mente - A teoria das Inteligências Múltiplas (Gardner, 1995), onde propõe que inteligência é a capacidade de resolução de problemas e de criar produtos úteis para determinado contexto cultural e social. O segundo achado é que Gardner aponta que os seres humanos possuem oito inteligências universais que são: Inteligência linguística, Lógico Matemática, Espacial, Sonora ou musical, corporal cinestésica, Interpessoal, Intrapessoal e Naturalista. O terceiro e último achado da TIM é que a inteligência age desde capacidade multidimensional que envolve muitos processos cognitivos como memória, atenção, aprendizado e pensamento. Estas inteligências se interligam e uma depende da outra para desenvolverem-se. Conclui-se que a TIM é uma ferramenta teórico-prática de importante relevância no processo de desenvolvimento das habilidades humanas e, por esta razão, deveria ser considerada na perspectiva pedagógica da educação formal

Palavras-chave: teoria das inteligências múltiplas; educação; processo de ensino e aprendizagem.

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, PALMARES, Discente, teydigomes1997@gmail.com¹
Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, PALMARES, Docente, rebecca.ameijer@unilab.edu.br²



INTRODUÇÃO

Este trabalho é uma construção da disciplina Didática dos países da integração, onde abordou-se várias temáticas importantes e uma que mais nos chamou atenção é sobre as Teorias das Inteligências Múltiplas. No presente trabalho vamos abordar acerca das Teorias das Inteligências Múltiplas (TIM) desenvolvida pelo psicólogo norte americano Howard Gardner que se tornou conhecido pela teoria das inteligências múltiplas, assim sendo vamos explicar a grande contribuição desta teoria na Educação, que surgiu com intuito de alertar a existência de diferentes que o ser humano possui e devem ser considerados dentro da sala de aula. Para (Strehl 200.p1) "Gardner revolucionou no campo da psicologia cognitiva ao ultrapassar a noção comum de inteligência como capacidade ou potencial geral que cada ser humano possui em maior ou menor extensão" Ele vem demonstrar uma ideia que a capacidade cognitiva do ser humano não tem a ver com testes de provas, mas sim nas habilidades que cada ser humano possui, e estas habilidades podem ser apresentadas em diferentes formas e diferentes áreas de conhecimento.

Constatamos que no sistema de ensino Brasileiro não se considera a TIM na elaboração dos currículos e nas práticas pedagógicas. E trazer à tona a temática como TIM ajuda bastante na construção de uma educação inclusiva demonstrando que os seres humanos podem aprender de diferentes formas não se baseando apenas na metodologia tradicional que é muito comum e limitada e que acaba levando certos os alunos a não desenvolverem as outras formas de inteligências. É importante que se compreenda que cada aluno tem a sua capacidade de aprender, e tem a sua forma de desenvolver os seus aprendizados, o que um pode compreender em um minuto, um dia o outro pode compreender depois de uma semana, um mês ou mesmo um ano. O que um aluno tem capacidade de desenvolver com uma teoria específica o outro pode desenvolver com uma outra teoria. Por isso é que Gardner desenvolveu as teorias da inteligência de modo a quebrar aquela visão tradicional que muitos têm sobre a inteligência, que se limita apenas à lógica matemática.

METODOLOGIA

Para a nossa pesquisa utilizamos mecanismos fundamentais para adquirir informações que irão contribuir na compreensão da realidade da nossa temática. Nesta senda para compreender e conhecer as teorias das inteligências múltiplas a partir dos objetivos traçados recorreremos a pesquisa bibliográfica que para GIL (2008) é um procedimento de pesquisa cujo objetivo é analisar uma determinada temática com base no que já foi escrito sobre ele. Neste procedimento serão utilizados materiais escritos por vários autores, como livros, artigos científicos, revistas, teses entre outros.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Entende-se que a inteligência é a capacidade multidimensional que envolve processos cognitivos como memória, atenção, aprendizado e pensamento. Garden vai definir a "inteligência como à capacidade de resolver problemas ou criar produtos que sejam valorizados dentro de um ou mais cenários culturais." A inteligência nos leva a compreender, conhecer, se adaptar às novas situações. Para Travassos (2001) Garden faz uma crítica ao chamado teste de inteligência que foi aplicado em várias crianças para medir o Q.I. afirmando que o teste de Q.I foi criado no ano de 1900 em Paris quando alguns pais queriam entender sobre o sucesso e fracasso escolar de seus filhos. Assim sendo as teorias de Gardner elas surgem com intuito de valorizar cada tipo de inteligência que o ser humano possui porque cada uma completa outra e elas carregam em si uma grande importância no processo de ensino e aprendizagem. Podemos perceber que cada indivíduo



possui uma certa habilidade em um tipo de inteligência especificamente, então TIM ela vai contribuir para que haja uma educação inclusiva onde os alunos que têm domínio em uma outra inteligência como a música ou desporto sejam vistos também como inteligentes, o inteligente não é apenas quem domina bem a matemática como aprendemos tradicionalmente. As nossas formas de aprender são diferentes então é importante que se respeite estas diferenças, nós não temos a mesma capacidade de discernimento e nem a mesma habilidade, mas a cada habilidade diferente é que forma o mundo ou seja vivemos aprendendo com o que o outro sabe. Cada indivíduo possui um ou dois tipos de inteligências. Segundo Bessa (2008) e segundo Travassos (2021) Garden apresenta 7 tipos de inteligências diferentes. Já para De Souza Albino et al (2021) vão dizer que para Garden o ser humano possui 8 tipos de inteligência que são: Inteligência linguística se refere não apenas à capacidade oral, mas também a outras formas de expressão, como a escrita ou mesmo o gestual. Lógico Matemática é voltada para conclusões baseadas na razão, e descreve a capacidade de resolver equações e provas, de ter pensamento lógico, detectar padrões, fazer cálculos e resolver problemas abstratos. Espacial está ligada à percepção visual e espacial, à interpretação e criação de imagens visuais e à imaginação pictórica. Ela permite que as pessoas compreendam melhor informações gráficas, como mapas. Sonora ou musical permite aos indivíduos produzir, compreender e identificar os diferentes tipos de som, reconhecendo padrões tonais e rítmicos. O tipo de aprendizado é relacionado com músicas, ritmos e sons. Cinestésica diz respeito à capacidade de controlar os movimentos corporais, ao equilíbrio, à coordenação e à expressão por meio do corpo. Interpessoal Reflete a capacidade de reconhecer e entender os sentimentos, motivações, desejos e intenções de outras pessoas. Intrapessoal refere-se à capacidade das pessoas de se reconhecerem a si mesmos, percebendo seus sentimentos, motivações e desejos. Está ligada à capacidade de identificar seus hábitos inconscientes, transformar suas atitudes, controlar vícios e emoções. Naturalista se manifesta em pessoas que possuem uma intensidade maior do que a maioria das outras. De Souza Albino et al (2021) Afirmam que a Oitava inteligência (naturalista) não foi citada em obras anteriores de Garden porque ela só foi identificada depois da publicação das suas primeiras obras e todos nós possuímos esta inteligência naturalista de poder distinguir os elementos da natureza como animais e plantas. Podemos notar que todas estas inteligências são importantes e têm o seu devido valor, e existe uma interligação entre elas porque uma depende da outra para se desenvolver. Por exemplo, dentro de uma sala de aula o aluno que entende bem linguística pode não entender bem a matemática, ele precisará do colega que tem domínio na matemática para dar uma ajuda e assim sucessivamente. A inteligência múltipla contribui bastante para que o aluno se encontre no meio escolar se sinta incluído.

CONCLUSÕES

Conclui-se que a TIM é uma ferramenta teórico-prática de importante relevância no processo de desenvolvimento das habilidades humanas e, por esta razão, deveria ser considerada na perspectiva pedagógica da educação formal, pois a mesma contribui para a valorização das habilidades dos alunos, e também ajuda na construção de uma educação mais inclusiva e democrática. Então a escola deve ter a ideia que nem todos têm as mesmas habilidades para aprender, e a valorização das metodologias fora do tradicional é muito importante para que cada aluno desenvolva os diferentes tipos de inteligência que possui. É importante que se valorize as teorias múltiplas dentro da escola e que se inclua dentro dos planos curriculares e das práticas pedagógicas.

AGRADECIMENTOS



**IX SEMANA
UNIVERSITÁRIA**



Agradeço primeiramente a Deus pelo fôlego de vida e agradeço também a Professora Rebeca pelo contributo dado para realização deste trabalho.

REFERÊNCIAS

BESSA, Valéria da Hora. Teorias da Aprendizagem. /Valéria da Hora Bessa. — Curitiba: IESDE Brasil S.A., 2008.

DE SOUZA ALBINO, Letícia Moreira; BARROS, Sarah Gonçalves. A teoria das inteligências múltiplas de Gardner e sua contribuição para a educação. Educação e Cultura em Debate, v. 7, n. 1, p. 148-168, 2021.

GIL, Antonio Carlos, and C. Métodos. "técnicas de pesquisa social." São Paulo.

TRAVASSOS, Luiz Carlos Panisset. Inteligências múltiplas. Revista de biologia e ciências da terra, v. 1, n. 2, p. 0, 2001.

STREHL, Letícia. Teoria das Múltiplas Inteligências de Howard Gardner: breve resenha e reflexões críticas. Trabalho apresentado com requisito parcial para a conclusão da disciplina Seminário sobre Ensino de Comunicação e Informação, 2000.